



RELACIONAMENTOS AFETIVOS

Ilumina-te

Instinto gregário

O instinto gregário predomina em todos os animais e especialmente no ser humano [...].



Condu-lo inevitavelmente aos relacionamentos que fazem parte de sua existência.

(JOANNA DE ANGELIS. *Ilumina-te*, cap. 24.)

Isolamento e convivência

- ▶ “A caminhada de ascensão em isolamento é uma agressão ao processo evolutivo, assinalada por sofrimentos desnecessários.”

(JOANNA DE ANGELIS. Ilumina-te, cap. 24.)



Vida contemplativa

- ▼ *Têm, perante Deus, algum mérito os que se consagram à vida contemplativa, uma vez que nenhum mal fazem e só em Deus pensam?*



- ▼ “Não, porquanto, se é certo que não fazem o mal, também o é que não fazem o bem e são inúteis. Demais, não fazer o bem já é um mal.”

(ALLAN KARDEC. *O Livro dos Espíritos*,
perg. 657.)

Solidão e solitude

- ▶ “Certamente há casos em que a solidão conduz às reflexões profundas, servindo de pano de fundo para os registros superiores da vida.”

(JOANNA DE ANGELIS. *Ilumina-te*, cap. 24.)



Afastamento da sociedade

- ▶ “O afastamento da sociedade, porém, sob o pretexto de servir a Deus, sem dúvida representa uma **fuga**, talvez inconsciente, dos relacionamentos responsáveis pelas experiências da convivência, da solidariedade, em tentativa de se evitar conflitos e desgastes normais em todas as expressões de vivência com outrem.”

(JOANNA DE ANGELIS. *Ilumina-te*, cap. 24.)



O mandamento maior



- ▶ “A proposta de sabedoria apresentada por Jesus diz respeito ao amor ao próximo como fundamental para o salto emocional glorioso para o amor a Deus.”

(JOANNA DE ANGELIS. *Ilumina-te*, cap. 24.)

Processo evolutivo da afetividade

Impulsos
desordenados
da libido

Distanciamento
da
promiscuidade

Monogamia

A afetividade e a sexualidade

- ▶ “A disciplina sexual tornou-se elemento significativo no processo de equilíbrio comportamental e espiritual da criatura humana.”

(JOANNA DE ANGELIS. *Ilumina-te*, cap. 24.)



A afetividade e a sexualidade



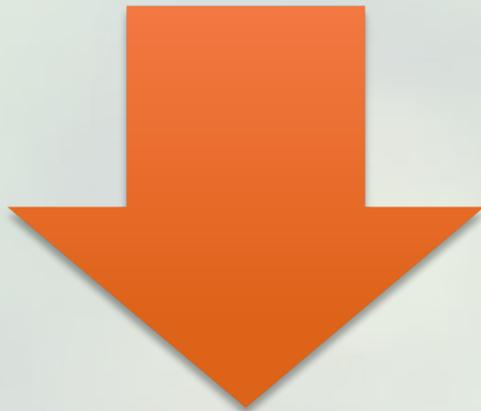
- ▶ “Com essa conquista, a família passou a ser indispensável fator de socialização da criatura terrestre.”

(JOANNA DE ANGELIS. *Ilumina-te*, cap. 24.)

Tipos de uniões



Existem uniões que são programadas no mundo espiritual [...], quando os futuros parceiros se comprometem a estar juntos, contribuindo para o bem-estar da humanidade.



Há parcerias, no entanto, na maioria das vezes, que resultam de interesses imediatistas, de sensação de prazer, de necessidades biológicas e emocionais, sem compromissos de responsabilidade.

Relacionamentos fracassados

- ▶ “Enquanto viceja o vício mental em torno do relacionamento egoico e pessoal, certamente a relação afetiva está condenada ao fracasso.”

(JOANNA DE ANGELIS. *Ilumina-te*, cap. 24.)



Família: base da sociedade



- Quando os cônjuges buscam o entendimento, sem perder suas características e sem impor ao outro só o que lhes convém, “... a família estrutura-se em bases seguras de respeito e de amizade entre todos os seus membros, tornando-se paradigma de sustentação do grupamento social.”

(JOANNA DE ANGELIS. *Ilumina-te*, cap. 24.)

Por outro lado...

- ▶ “Quando amor não floresce nos sentimentos e nas mentes, a jornada é áspera e rica de acidentes perturbadores, os relacionamentos são breves e tumultuados, porque o prazer do sexto logo passa, e novos interesses instalam-se nos indivíduos que são descomprometidos com os valores emocionais do outro.”

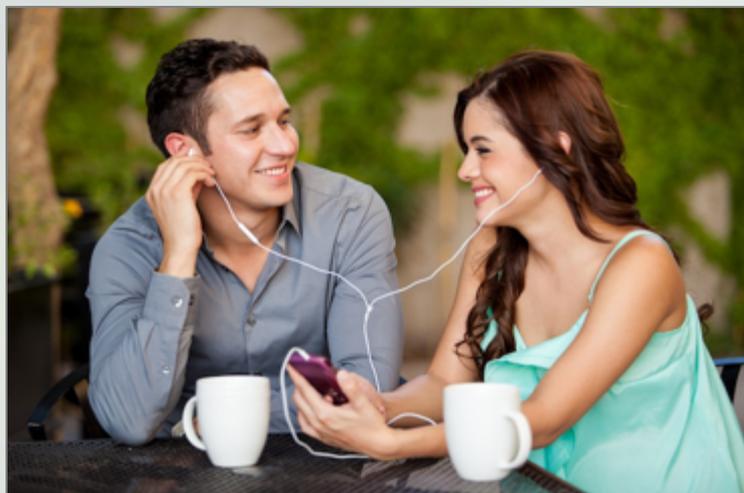
(JOANNA DE ANGELIS.
Ilumina-te, cap. 24.)



Recomendação de Joanna

- ▶ “Quando buscares parcerias afetivas, recorda-te sempre de contribuir em favor de quem eleges para companhia, considerando que não tens o direito de ferir os sentimentos do teu próximo, de quem se te afeiçoa e confia...”

(JOANNA DE ANGELIS. *Ilumina-te*, cap. 24.)



Teu futuro

- ▶ “O uso que fizeres da tua afetividade construirá o teu futuro de bênçãos ou de solidão...”

(JOANNA DE ANGELIS. *Ilumina-te*, cap. 24.)

